

ATA DA 6ª. REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E INFRAESTRUTURA

Aos quinze dias do mês de dezembro de 2011, às 14 horas, no Clube Recreativo Ortigueirense, reuniram-se as seguintes instituições: ASSOCIAÇÃO SALTO MAUÁ, CECS, EMATER, COPEL, IAP e ASSENTAMENTO. Inicialmente, o Sr. Sergio Akira esclareceu a respeito da diferença entre a COPEL, o CECS – Consórcio Energético Cruzeiro do Sul e a Eletrosul, pontuando suas autonomias e responsabilidades, e destacando que as decisões do CECS não dependem exclusivamente da COPEL, mas de um Comitê Diretor formado por representantes da alta direção dessas empresas. O Sr. Carlos Moscalewski informou sobre a situação atual das negociações das Câmaras Técnicas - CTs e a necessidade das ações compensatórias serem bem fundamentadas e relacionadas aos impactos da UHE Mauá – Usina Hidrelétrica de Mauá. Solicitou, ainda, mais informações para justificar as reivindicações a serem priorizadas. O Sr. Jaime, representante da associação Novos Caminhos do Natingui, informou que a priorização daquela comunidade é a reforma da Escola Machado de Assis, de acordo com o projeto que foi estabelecido pela SEED – Secretaria de Estado da Educação. De acordo com o relato de moradores da comunidade a escola atende às crianças da própria comunidade, assim como, das comunidades Palmital, Sape, Sulfurosa, Gralha Azul, Comunidade Indígena Mococa, Assentamento Índio Gaudino, Serra Grande, Gleba 5 Alta e Gleba 5 Baixa. O Sr. Carlos solicitou que seja-lhe informado o percentual de incremento ou mesmo o número de estudantes que passaram a frequentar aquela escola e a relação dos mesmos, de forma que tais informações componham a justificativa para a reivindicação. O Sr. Carlos reiterou que a aprovação para executar qualquer obra não depende das pessoas ali presentes, mas do Comitê Diretor do CECS, e esclareceu, ainda, que as reivindicações como fornecimento de motoniveladora e tratores não são de competência do CECS. Logo que definidas pelas comunidades as reivindicações serão e apresentadas ao CECS. O Sr. Marcelo Cardoso esclareceu que é necessário discutir os assuntos em CT para que sejam reconhecidos e tenham valor para a diretoria do CECS. A ata serve para embasá-la. Também esclareceu que as CTs continuarão por mais 5 (cinco) anos. O Sr. Roberto, da associação de moradores da comunidade do Lageado Bonito, expressou sua insatisfação em relação à demora nas respostas para as reivindicações, e juntamente com a Sra. Andréia, presidente da associação de moradores do Lageado Bonito, comunicou que a reivindicação priorizada pela comunidade é a pavimentação. Em negociações anteriores entre o CECS, a prefeitura municipal de Ortigueira, a Klabin e a comunidade, foram firmados os compromissos da prefeitura de Ortigueira e da Klabin construir o desvio, com o objetivo de não afetar o calçamento, e o beneficiamento da estrada de acesso à sede de Ortigueira. A justificativa apresentada foi de que as máquinas e veículos que continuam a trabalhar na obra da usina ainda trafegam pela via do Lageado e pela estrada que liga a comunidade à sede do município, danificando sobremaneira ambas as vias. O Sr. Carlos informou os presentes sobre o incremento de recursos advindos da arrecadação de ICMS com a geração de energia, os quais poderão ser aplicados pela prefeitura municipal em benefícios para o próprio município, além de recursos de incentivos fiscais que podem ser acessados por meio de projetos sociais apresentados às instituições competentes. Para tanto informou que a área de sustentabilidade da Copel pode dar apoio para a prefeitura na elaboração dos mesmos. A construção do posto de saúde na comunidade do Sape foi a reivindicação priorizada pelos moradores daquele bairro. Para a comunidade do bairro dos Venâncio também é necessária a construção de posto de saúde, segundo o Sr. Divonei. Foi esclarecido pelo Sr. Carlos que a solicitação de construção dos prédio dos postos será levada ao CECS, contudo as comunidades deverão negociar diretamente com a prefeitura os terrenos, onde os postos deverão ser implantados, além dos equipamentos e do pessoal que deverá trabalhar nos mesmos. A comunidade do Palmital priorizou a reforma da escola. Foi questionado sobre a disponibilização de uma área do reservatório destinada ao lazer. Neste caso o Sr. Akira esclareceu que tais definições deverão constar no PACUERA – Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial. O Sr. Tadeu, do IAP – Instituto Ambiental do Paraná, esclareceu que a Copel fará uma apresentação para toda a população, depois fará uma CT, e, na sequência, uma audiência pública para que a população se manifeste, aprovando ou não o conteúdo do documento. Sr. Divonei solicitou que fosse registrado em ATA que a estrada desviando da Sulfurosa devia ser alargada no trecho que liga estrada antiga e a nova. O Sr. Tadeu afirmou que o IAP não aprovou e não aprovará a obra por questões ambientais. Foi solicitado ao CECS que interceda juntos às operadoras de telefonia

celular para que seja instalada uma torre na região, pois na beira do lago do reservatório e nas comunidades do Palmital e do Lageado Bonito há uma área de sombreamento na qual não há sinal para os aparelhos móveis. O Sr. Carlos comprometeu-se a enviar cartas às operadoras para que façam, no mínimo, um estudo técnico para verificar a possibilidade de instalação de uma torre na região. Foi acordado que o acompanhamento dos encaminhamentos das prioridades será informado ao Divonei, o qual fica responsável por repassar aos demais participantes. Os representantes das comunidades ali presentes fizeram questão que constasse na ata que consideram as reivindicações justas, dentro do que está previsto no PBA – Projeto Básico Ambiental, e não abrirão mão de nada mais. Caso as solicitações priorizadas não sejam atendidas tomarão medidas mais drásticas. Ficou deliberado que fosse criada uma comissão para apoiar a solicitação de recursos dos incentivos fiscais para região, proporcional à percentagem de energia gerada em cada empresa. Por fim, as prioridades foram validadas com os participantes e foi-lhes informado que a lista das mesmas será apresentada para o Comitê Diretor do CECS. Também ficou acertado que a resposta deverá ser retornada às comunidades até o final de janeiro, em função do período de final de ano e férias. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, da qual eu, Marcelo Faria Cardoso, secretário “*ad hoc*”, lavrei a presente ata.